



Ao Vossa Excelência o Senhor. **ALEXANDRE PADILHA**
Ministro de Estado da Saúde -MS

À Vossa Excelência a Senhora. **SÔNIA BONE GUAJAJARA**
Ministra de Estado dos Povos Indígenas-MPI

Ao Excelência o Senhor **RICARDO WEIBE NASCIMENTO COSTA**
Secretário de Saúde Indígena-MS

Ao Ilmo. Senhor. **KLEBER KARIPUNA**
Coordenador Executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil-APIB

Ao Senhor **TOYA MANCHINERI**
Coordenador Geral da Coordenação das Organizações Indígena da Amazônia Brasileira-
COIAB

À Exma. Senhora. **MARIAZINHA BARÉ**
Articulação dos Povos Indígenas do Estado do Amazonas-APIAM

1. Introdução

Nós, representantes da comunidade indígena local, vimos por meio deste ofício relatar a grave situação enfrentada pelos pacientes e profissionais da Casa de Saúde Indígena (Casai) de Nhamundá, no estado do Amazonas.

2. Relato dos Fatos

Em visita realizada no dia 05 de junho de 2025, às 15:45h, são: **Humberto Sóstenes** presidente do CGPH, **Sr. Josias Mamtxeke** secretário do CGPH, **Sr. Francisco Wanawa** cacique de aldeia Riozinho e **Jonas Rosinaldo** lideranças e membro do ASPIARIN, constatamos as seguintes irregularidades:

- A Casai Nhamundá possui dois veículos oficiais S10 e outro L200, que se encontram parados, impossibilitando o transporte de pacientes para hospitais e postos de saúde.
- Pacientes, incluindo crianças, são obrigados a se deslocar em mototáxi, sob condições precárias e expostos ao sol intenso, arcando com os custos do transporte.



- Pacientes recebem de alta, retornam de embarcação fluvial conta própria para sua aldeia de origem
- A enfermeira da Casai Nhamundá responsável, Sr.^a Vânia, utilizou veículo particular para atender demandas da Casai, o que gerou transtornos quando o proprietário necessitou do carro para uso pessoal.
- O motorista da Casai também precisou disponibilizar seu carro particular para suprir a falta de transporte oficial.

3. Contexto Administrativo

O atual governo determinou que indígenas assumam a coordenação de suas próprias estruturas de saúde, como é o caso do coordenador Mecias pereira Batista Junior, indígena Sateré-Mawé, à frente do Dsei Parintins. No entanto, a saúde indígena na região do Baixo Amazonas enfrenta sérios problemas, incluindo a possível não renovação de contratos de fornecedores de veículos.

4. Responsabilidades e Solicitações

Os Responsáveis Técnicos (RTs) das Casais têm a função de identificar e solucionar problemas internos, comunicando-os à coordenação geral para evitar situações críticas. No caso da Casai Nhamundá, os funcionários o fazem, mas não obtém respostas, resultando em constrangimentos e prejuízos aos pacientes e profissionais.

Diante disso, solicitamos:

- A imediata regularização do serviço de transporte da Casai Nhamundá com a disponibilização dos veículos oficiais e passagens de transporte fluvial ou a contratação de alternativas emergenciais.
- Maior transparência e comunicação entre os RTs, a coordenação do Dsei Parintins e as lideranças indígenas, para evitar a repetição de problemas.
- Mais, não só dos veículos e passagem fluvial, medicamentos, e material de higiene serem disponibilizado na casai Nhamundá para atender demanda da casai.

5. Considerações Finais

A situação descrita é inadmissível e fere os direitos dos povos indígenas a uma saúde digna e eficiente. Esperamos medidas urgentes para resolver esses problemas e garantir o pleno funcionamento da Casai Nhamundá.



Atenciosamente,

Noé Mahkukurye

NOÉ MAHKUKURYE

Presidente do ASPIARIN

Humberto Sostenes Kawanama

HUMBERTO SOSTENES

Presidente do CGPH

Jonas R. de Souza

JONAS ROSINALDO DE SOUZA

Liderança e membro do ASPIARIN

Josias Mamtxeke

JOSIAS MAMTXEKE

Secretaria do CGPH

Francisco Wanawa

FRANCISCO WANAWA

Cacique de aldeia Riozinho

Narciso Kawnama

NARCISO KAWNAMA

Vice-presidente do CONDSI



Endereço: Rua Manoel Santos Leite nº 22 Bairro Gilberto Mestrinho, CEP: 69.140-000 –Município de Nhamundá/AM – Contato: (92) 99491-3134 e (92)99515-6898-mail: aspiarin5@gmail.com